

# **CONIC-SEMESP** 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

**TÍTULO:** BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: UM ESPAÇO PARA DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E PEDAGÓGICO

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**SUBÁREA:** PEDAGOGIA

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE DO GRANDE ABC

**AUTOR(ES):** ADRIANA MARIA DA SILVA FERREIRA, MARILENE SANTANA SOUZA

**ORIENTADOR(ES):** LIGIANE RAIMUNDO GOMES

Realização:



Apoio:



## **BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: UM ESPAÇO PARA DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E PEDAGÓGICO**

### **Resumo**

O impedimento de encontrar amigos da escola, brincar, estudar, realizar atividades em grupo, tudo isso causa stress e desconforto a criança hospitalizada. No entanto o pedagogo pode atuar de forma que garanta as suas necessidades no processo educacional. Dessa forma, é importante analisar se o espaço pedagógico hospitalar, brinquedoteca hospitalar, contribui para o desenvolvimento pedagógico e emocional da criança hospitalizada. Acredita-se que um ambiente educativo pode promover dentro do hospital a continuidade dos estudos das crianças e adolescentes bem como promover a interação e a socialização dos mesmos através da brincadeira e do jogo lúdico, minimizando a dor e o sofrimento.

### **Introdução**

O projeto Lei 4191/2004 dispõe sobre a obrigatoriedade da oferta de atendimento educacional no ambiente hospitalar ou domiciliar para crianças e jovens doentes ressaltando que se deve respeitar os conhecimentos da criança, bem como seu ritmo e tempo de aprender.

A atuação do pedagogo no âmbito hospitalar proporciona à criança e jovens a possibilidade de dar continuidade ao seu processo educacional, auxiliando-os no desenvolvimento cognitivo e na autoestima.

O pedagogo tem o papel de mediador no desenvolvimento do aluno, uma vez que o instiga a novas possibilidades de conhecimento educacional. Através da brinquedoteca hospitalar o pedagogo utiliza jogos, brincadeiras lúdicas, contação de histórias, desenhos e teatros para desenvolver um trabalho de sondagem, desvendando as necessidades educacionais e emocionais das crianças e jovens.

Muitas vezes a criança sente-se incapaz e improdutiva pelo fato de estar doente e isto afeta o seu desenvolvimento, desencadeando uma desmotivação pelos estudos, a faz se sentir carente e desprotegida. (FONSECA,2008).

É preciso que o pedagogo e a equipe hospitalar trabalhem em conjunto com a família e com a criança, seja está com um curto período de internação até as que tenham um longo período necessitam de apoio.

## **Objetivo**

O objetivo do presente trabalho é o de analisar se a brinquedoteca hospitalar pode auxiliar numa educação diferenciada e de qualidade, possibilitando educar e estabelecer vínculos de amizade, respeito e convívio sociais, aguçando anseios e curiosidades da criança, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento nos aspectos afetivo, cognitivo, corporal e verbal em crianças que se encontram hospitalizadas e impossibilitadas de frequentar a escola regular.

## **Metodologia**

O trabalho será realizado mediante uma pesquisa bibliográfica que permite novos conhecimentos através de: leituras e estudos de vários autores, análises, interpretações, documentários e pesquisas, na qual, submetemos a triagem para estabelecermos o ponto de partida a partir do assunto que pretendemos abordar. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica tem por objetivo conhecer as diferentes contribuições científicas disponíveis sobre determinado tema.

## **Desenvolvimento**

Serão realizadas pesquisas em fontes bibliográficas que abordem a contribuição da brinquedoteca escolar no desenvolvimento emocional e pedagógico em crianças hospitalizadas e, portanto, impossibilitadas de frequentar um ambiente escolar regular.

## **Resultados Preliminares**

Uma análise das primeiras fontes consultadas mostrou que de acordo com Fonseca (2008) a criança ou adolescente hospitalizado não é um ser incapaz e improdutivo, ele é um indivíduo em desenvolvimento capaz de pensar, agir, refletir, expressar suas emoções e suas qualidades.

O autor (2008) realizou um estudo e detectou que a escola hospitalar trouxe benefícios as crianças e jovens no seu desenvolvimento educacional e proporcionou

um curto período de internação quando comparadas com as crianças que não usufruíram da proposta pedagógico-educacional.

Segundo Ceccim (1999 apud FONSECA 2008) crianças hospitalizadas podem apresentar defasagem escolar significativa se comparada à crianças da mesma idade cronológica.

Outro aspecto importante da brinquedoteca hospitalar é que ela possibilita que a equipe do hospital entenda que a criança hospitalizada necessita de rotinas estabelecidas, assim como as crianças em perfeitas condições de saúde, que vão à escola e que realizam suas atividades diárias. A ação educativa hospitalar forma um vínculo com o hospital prestando serviço de apoio ao desenvolvimento educacional.

### **Fontes Consultadas**

FONSECA, Eneida Simões da. **Atendimento escolar no ambiente hospitalar**. 2ª ed. São Paulo: Memnon, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VIEGAS, Drauzio. **Brinquedoteca hospitalar - Isto é humanização**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.